

Questão 01

A Educação Infantil, enquanto espaço de socialização, convivência e interações, torna-se o momento onde as crianças nela inseridas constroem sua identidade e iniciam seu processo de percepção de sujeito pertencente a uma organização social. Organização esta, na qual este sujeito partilhara experiências, afetando a outros sujeitos e sendo afetado por eles.

Nesta perspectiva, a construção da rotina escolar precisa ser pensada de maneira que a organização do tempo e do espaço escolar propiciem o desenvolvimento de amplas formas de construção do conhecimento.

Desta maneira, pensar a rotina escolar é pensar também sobre o planejamento que se realiza, de forma a refletir sobre as implicações das propostas pedagógicas no cotidiano escolar.

Segundo Corzine (2010) "planejar na educação infantil, então, é firmar um compromisso com as crianças e seu desenvolvimento" (p.121). Neste sentido, o planejamento é uma maneira de professor refletir e dar atenção ao que pretende realizar no processo de ensino aprendizagem, compreendendo que este processo é fluído e constante, permitindo que se retome ideias parciais e se delinham novas comidas a partir das demandas de todos os sujeitos envolvidos na rotina.

Compreende-se, desta forma, que o planejamento permeia um espaço de negociações discutidas e emergidas da rotina, onde todos os envolvidos nela são produtores e pensadores deste planejamento.

No relato de Madalena Freire, percebe-se a flexibilidade e abertura de um espaço que permite a construção de novas rotinas dentro da rotina previamente acordada. Esta improvisabilidade do que se planeja, permite que a aprendizagem possa ser vivenciada dentro da rotina de forma mais significativa, abrindo-se novas elloras as que se vivencia no cotidiano em seus diferentes momentos e espaços.

Continuação da Questão 01

A ideia construída aqui, permeia a noção de construção do pensamento crítico infantil de forma que estas se pareçam como sujeitos construtores de seu conhecimento.

A construção da rotina e do planejamento de forma participativa, viabiliza a construção e prática de uma escola democrática onde todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem refletem e dialogam sobre suas possibilidades e seus entrosos dentro da construção de seu conhecimento.

Desta maneira, permite-se que o planejamento possua em seu desenvolvimento, noções de continuidade e encadeamento que, segundo Corsino (2010), auxilia no desenvolvimento do tempo e espaço escolar de forma que estes dialoguem de forma relacional com o cotidiano das crianças e que a estas se permita o estabelecimento de relações com o que se realiza e é proposto, mas que também se permita o desdobramento de novas atividades de forma integrada.

Questão 02

Quando iniciamos o pensamento sobre a aprendizagem na Educação Infantil, as brincadeiras e interações refletem como eixos medulares de todo o processo de construção do trabalho pedagógico com crianças desta faixa etária.

Segundo Brizzinga (1975) temos seres constituídos e constituídos por meio da ludicidade, sendo com ela que interagimos e agimos sobre o mundo. Desta forma, por meio de jogos e brincadeiras, organizamos nossos pensamentos e somos capazes de nos inserirmos em sociedade.

Vygotsky (1989) corrobora com o autor acima citado, ao nos pontuar que a brincadeira, assim como o desenho, são parte de uma pré-linguagem humana a partir das quais a escrita se desenvolve e a oralidade toma corpo.

Desta maneira, dentro do cotidiano da educação infantil, entendendo o brincar enquanto uma linguagem, o espaço lúdico se apresenta como propiciador e primeiro espaço de desenvolvimento da linguagem, entendida desta na perspectiva de Vygotsky (1989) como elo de mediação entre o sujeito e o mundo.

Nesta perspectiva, Benjamin (1999) afirma que é por meio da brincadeira que a criança desenvolve suas diferentes formas de expressão que podem ser apresentadas na educação infantil por meio das linguagens textual, musical, artística, entre outras. Para o autor, o papel da linguagem é fazer possível que a realidade seja apresentada da ao sujeito.

Entendemos assim que, na Educação Infantil faz-se de primordial importância a abertura de um espaço que apresente possibilidades diversas de experimentação.

O uso de sapo, nas atividades, por exemplo, é uma das formas de comunicação direta de crianças pequenas com o mundo no qual se inserem.

Faz-se importante a compreensão de que linguagem aqui se compreende como toda forma de possibilidades de gestos e significados capazes de estabelecer um

Continuação da Questão 02

entendimentos interpessoal entre sujeitos.

Como afirma Breugère (2009), a linguagem é uma constituição cultural. Cabe ao professor da educação infantil proporcionar a seus alunos amplas possibilidades de interlocução com a cultura na qual está inserido. O jogo e a brincadeira são manifestações possíveis, assim como as artes, que permitem a exploração de cores, texturas e variadas sensações corporais e mentais.

O papel da linguagem é, então, a compreensão do sujeito enquanto ser social e construtor de vivências.

